

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## **Balanço Social FCT, I.P.**

**2016**

**Balanço Social 2016**

Produzido por:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Av. D. Carlos I, 126

1249-074 Lisboa, Portugal

<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de atividades estão disponíveis em

<http://www.fct.pt/documentosdiversos>

**ÍNDICE**

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<i>Índice de Figuras</i>	4
<i>Índice de Tabelas</i>	5
<b>II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>6</b>
1. TRABALHADORES SEGUNDO A MODALIDADE DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO	6
2. TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	7
3. TRABALHADORES SEGUNDO O GÉNERO	8
4. TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	9
5. TRABALHADORES POR ANTIGUIDADE E GÉNERO	10
6. TRABALHADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO	11
7. MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES	12
8. REGIMES DE HORÁRIO	14
9. TRABALHO SUPLEMENTAR	15
10. AUSÊNCIAS	16
<b>III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS</b>	<b>18</b>
1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	18
2. LEQUE SALARIAL	19
3. ENCARGOS ANUAIS COM PESSOAL	19
<b>IV. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO</b>	<b>22</b>
<b>V. FORMAÇÃO</b>	<b>23</b>
1. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR TIPO E DURAÇÃO	23
2. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR GRUPO/CARGO/CARREIRA	23
<b>VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS</b>	<b>25</b>
1. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	25
<b>VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL</b>	<b>27</b>

## I. INTRODUÇÃO

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P. (FCT, I.P.), é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de capacidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, encontrando-se sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril define a sua Lei Orgânica. A Portaria nº 216/2015, de 21 de julho, aprova a estrutura interna e os respetivos Estatutos.

No âmbito do ciclo anual de gestão de recursos humanos todos os organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos e que tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, elaboram no primeiro trimestre do ano o Balanço Social com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

O presente documento resulta do trabalho de tratamento e análise dos dados constantes nos quadros do Balanço Social de 2016 remetidos à Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de dados caracterizadores dos recursos humanos existentes, independentemente do regime jurídico-laboral, e dos recursos afetos à instituição a 31 de dezembro de 2016.

## Índice de Figuras

**Figura 1** - Total dos efetivos na FCT, I.P. entre 2013-2016

**Figura 2** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

**Figura 3** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por género em 2016

**Figura 4** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por escalão etário e género em 2016

**Figura 5** - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

**Figura 6** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por antiguidade e género em 2016

**Figura 7** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por nível de escolaridade em 2016

**Figura 8** - Horários de trabalho praticados na FCT,I.P. em 2016

**Figura 9** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT,I.P. por tipologia e género em 2016

**Figura 10** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

**Figura 11** - Total de dias de ausências dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2015-2016

**Figura 12** - Absentismo dos trabalhadores FCT,I.P. por tipo em 2016

**Figura 13** - Absentismo dos trabalhadores da FCT,I.P. por género em 2015-2016

**Figura 14** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por intervalo de remuneração base e género em 2016

**Figura 15** - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT,I.P. em 2015-2016

**Figura 16** - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT,I.P. por tipo em 2016

**Figura 17** - Encargos com prestações sociais da FCT, I.P. por tipo em 2016

**Figura 18** - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2016

**Figura 19** - Encargos com formação profissional na FCT, I.P em 2015-2016

**Figura 20** - Taxa de investimento em formação profissional da FCT,I.P. em 2015-2016

## Índice de Tabelas

**Tabela 1** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2016

**Tabela 2** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por unidade orgânica/serviço em 2016

**Tabela 3** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e género em 2016

**Tabela 4** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por nível de escolaridade e género em 2016

**Tabela 5** - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT,I.P. em 2016

**Tabela 6** - Entradas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2016

**Tabela 7** - Saídas na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

**Tabela 8** - Saídas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2016

**Tabela 9** - Remuneração base média dos efetivos na FCT,I.P. em 2016

**Tabela 10** - Encargos totais com pessoal da FCT,I.P. por tipo em 2015-2016

**Tabela 11** - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2016

**Tabela 12** - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2016

**Tabela 13** - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT,I.P. em 2016

## II. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

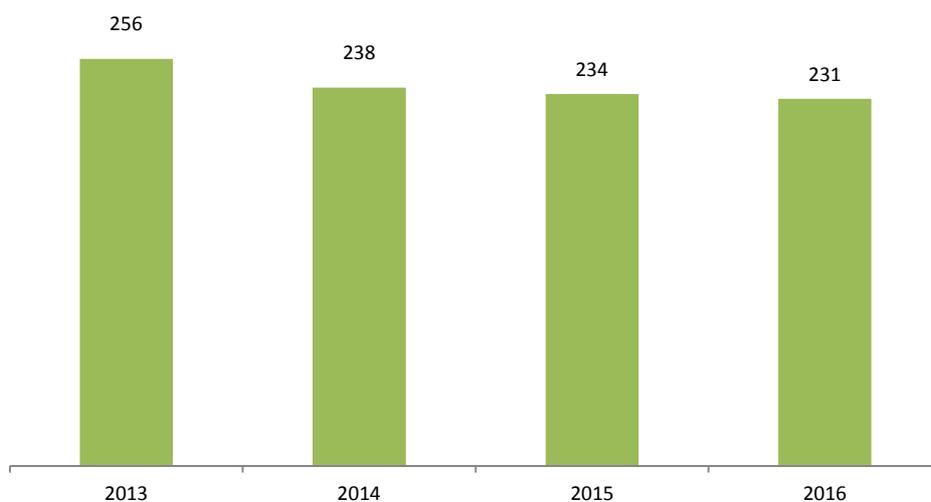
### 1. Trabalhadores segundo a modalidade de relação jurídica de emprego

Em 31 de dezembro de 2016, o mapa de pessoal da FCT, I.P. contava com 231 postos de trabalho preenchidos, aqui se incluindo, 12 trabalhadores em comissão de serviço, 160 contratados por tempo indeterminado em funções públicas e 59 contratados com contrato individual de trabalho no âmbito do Código do Trabalho.

**Tabela 1** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira e relação jurídica de emprego em 2016

Relação Jurídica	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Comissão de Serviço	12	0	0	0	0	12
Contrato de Trabalho Tempo Indeterminado	0	118	27	7	8	160
Contrato Individual de Trabalho	0	43	16	0	0	59
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>161</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>231</b>

Face a 2015, conforme podemos observar na Figura 1, verificou-se, uma diminuição de efetivos, decorrente de saídas ocorridas que não foi possível compensar, atendendo à dificuldade de recrutamento para algumas carreiras e funções específicas, encontrando-se para autorização dois processos de recrutamento destinados a candidatos sem vínculo de emprego público previamente constituído, e por algumas saídas terem ocorrido no último mês do ano não tendo sido possível a sua reposição.



**Figura 1** - Total dos efetivos na FCT,I.P. entre 2013-2016

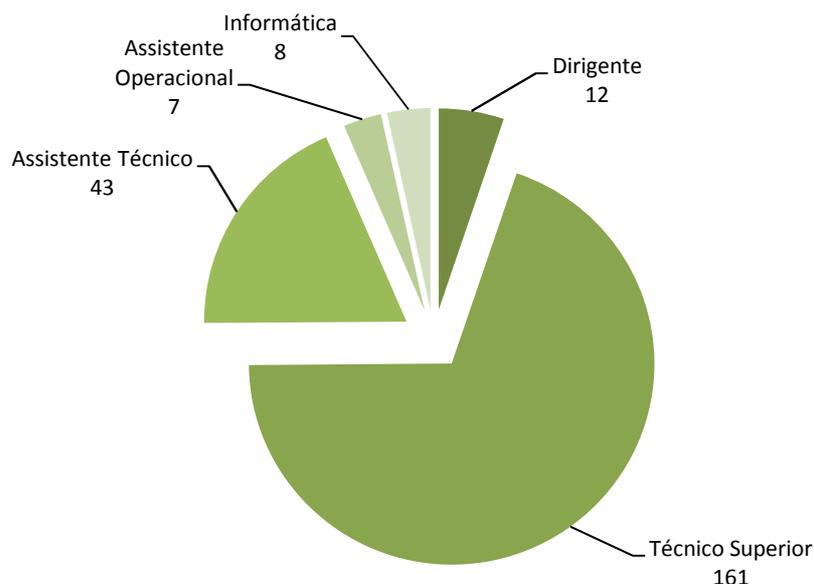
**Tabela 2** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por unidade orgânica/serviço em 2016

Unidade orgânica	Conselho Diretivo	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total	% do Total
Conselho Diretivo	4						4	2%
Apoio ao Conselho Diretivo			12		3		15	6%
Divisão de Apoio Técnico e Gestão Documental		1	6	5	2		14	6%
Divisão de Sistemas de Informação			5	2		2	9	4%
Departamento de Programas e Projetos		1	24	2		1	28	12%
Departamento de Apoio às Instituições		1	17	3			21	9%
Departamento de Formação Avançada		1	17	5		2	25	11%
Departamento das Relações Internacionais		1	17	2		2	22	10%
Departamento para a Sociedade da Informação		1	9				10	4%
Departamento de Gestão e Administração		1	9	6			16	7%
Divisão de Gestão de Recursos Humanos		1	2	2	2	1	8	3%
Computação Científica Nacional			43	16			59	26%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>161</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>231</b>	<b>100%</b>

Da observação da distribuição de efetivos por unidade orgânica/serviço verifica-se que a área da Computação Científica Nacional, onde se encontram afetos os trabalhadores com vínculo de regime privado, é a que apresenta um maior número de trabalhadores (26%), logo seguida pelo Departamento de Programas e Projetos (12%) e pelo Departamento de Formação Avançada (11%).

## 2. Trabalhadores por grupo/cargo/carreira

Efetuada a análise da distribuição do número de trabalhadores por grupo/cargo/carreira (Figura 2) podemos aferir que o grupo que conta com maior número de efetivos é o dos Técnicos Superiores representando 69,70% do total dos trabalhadores, seguido pelo grupo dos Assistentes Técnicos (18,61%), dos dirigentes (5,19%), dos Informáticos (3,46%), e dos Assistentes Operacionais (3,03%).



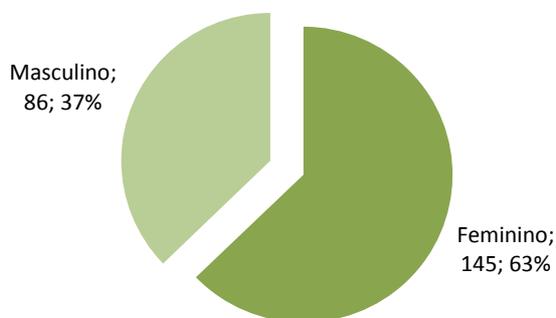
**Figura 2** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

O índice de tecnicidade é de 69,70% no sentido restrito (técnicos superiores) e de 78,35% no sentido lato (inclui os grupos profissionais de Informática e Dirigentes).

O índice de enquadramento, que determina o número de dirigentes por trabalhador é em 2016 de 5,19%, num rácio de 1 dirigente por 19 trabalhadores.

### 3. Trabalhadores segundo o género

Do total dos trabalhadores da FCT, I.P., 63% são do género feminino e 37% são do género masculino (Figura 3), verificando-se uma ligeira diminuição da diferença face a 2015 (1%), atenuando a diferença da paridade de género.



**Figura 3** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por género em 2016

Ao observarmos a distribuição de género por grupo/cargo/carreira apresentada na Tabela 3, podemos referir que o género masculino predomina nos Assistentes Operacionais, existindo, nos outros grupos, predominância do género feminino.

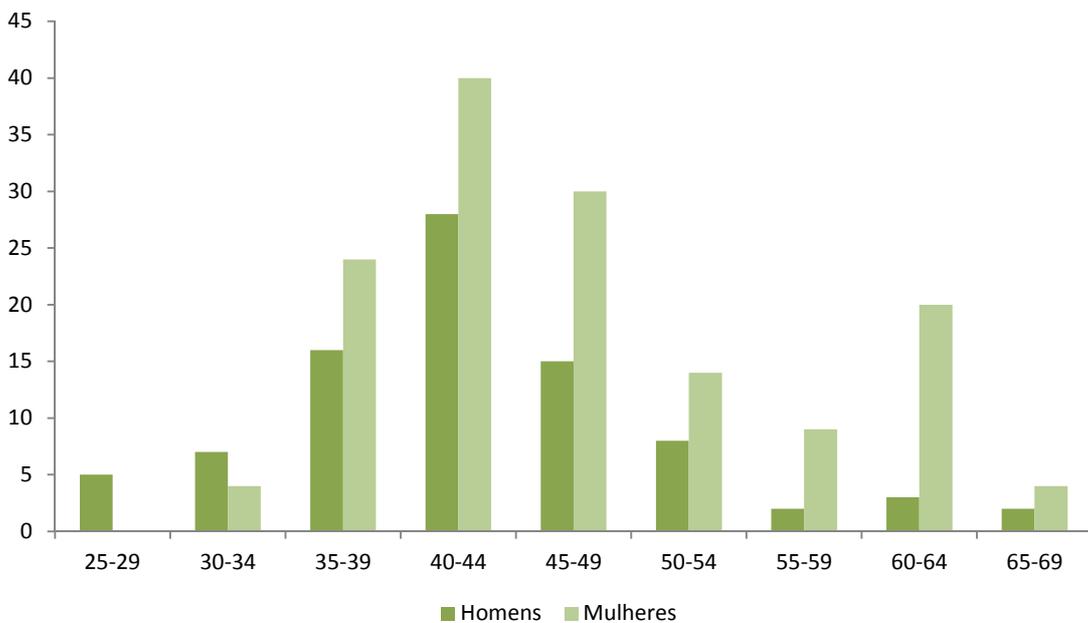
O grupo profissional que apresenta uma maior taxa de feminização é o dos Assistentes Técnicos (79%), logo seguido pelo dos Dirigentes (67%).

**Tabela 3** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira e género em 2016

Género	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	Total Geral
Feminino	8	95	34	3	5	145
Masculino	4	66	9	4	3	86
Total	12	161	43	7	8	231

#### 4. Trabalhadores por escalão etário e género

A estrutura etária da organização demonstra que 66% dos trabalhadores se concentram entre os 35 e os 49 anos, apresentando depois um decréscimo gradual nos restantes escalões etários.

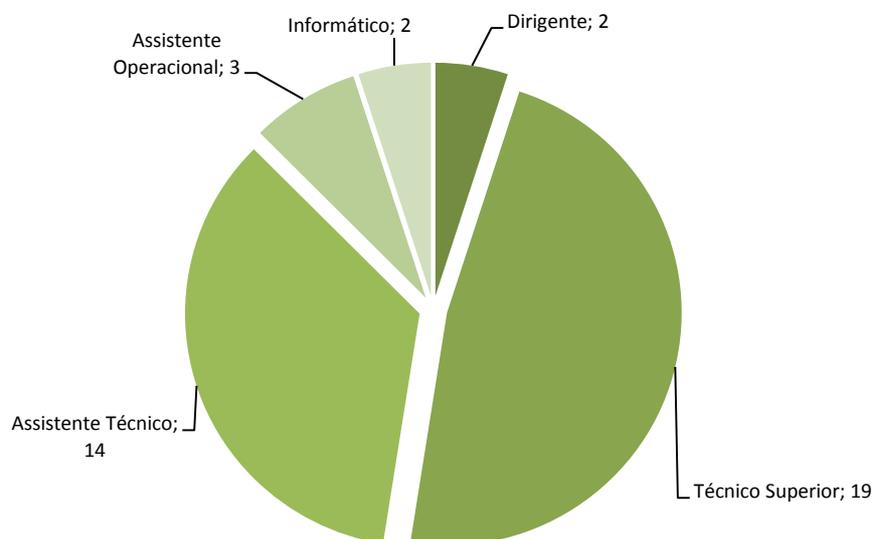


**Figura 4** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por escalão etário e género em 2016

O leque etário é de 2,76 (inferior ao de 2015) e tem uma amplitude de 44 anos representando a diferença entre o trabalhador mais novo (25 anos) e o mais velho (69 anos). A média de idade dos trabalhadores da FCT, I.P. é de 46 anos, superior à média de idade de 2015 (45 anos).

A taxa de envelhecimento, que tem como referência os efetivos com 55 anos ou mais, é de 17,32%, mais elevada do que no ano de 2015 (16,67%), demonstrando um envelhecimento da estrutura etária nos últimos dois anos originada pela saída de alguns dos efetivos mais novos por via da mobilidade interna.

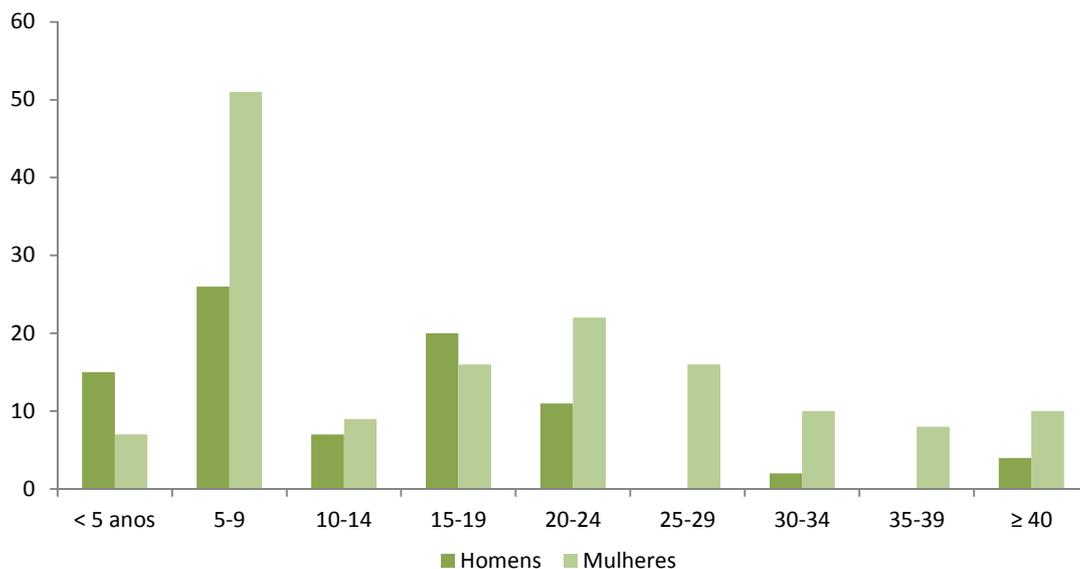
Na Figura 5 podemos analisar a distribuição dos efetivos com 55 anos ou mais, por grupo/cargo/carreira, o que corresponde quase a 17% dos trabalhadores da FCT, I.P.



**Figura 5** - Distribuição dos efetivos com mais 55 anos na FCT, I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

## 5. Trabalhadores por antiguidade e género

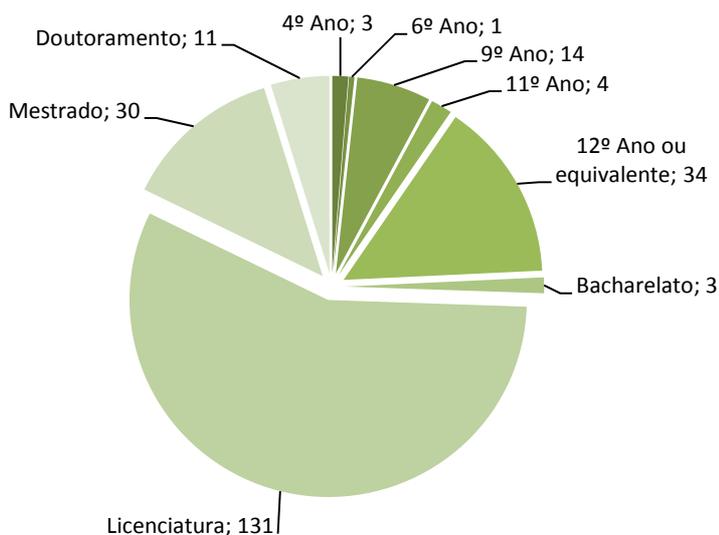
Observando a antiguidade dos trabalhadores é possível notar, na Figura 6, que a classe de antiguidade onde se concentram mais trabalhadores é a classe 5-9 anos (28%), logo seguida pela classe 15-19 anos (14%). Podemos afirmar que metade dos trabalhadores se concentra, em termos de antiguidade, até aos 19 anos de experiência o que demonstra uma manutenção da antiguidade em relação a 2015.



**Figura 6** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por antiguidade e género em 2016

## 6. Trabalhadores por nível de escolaridade e género

A Figura 7 representa a distribuição de efetivos por nível de escolaridade, podendo constatar que a habilitação detida pela maioria dos trabalhadores é a Licenciatura e apresentando o índice de formação superior dos trabalhadores da FCT, I.P. um valor de 76% (57% correspondem a Licenciatura e o restante a Bacharelato, Mestrado e Doutoramento).



**Figura 7** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por nível de escolaridade em 2016

Da análise da Tabela 4 podemos observar a maior representatividade do género feminino em todos os níveis de escolaridade.

**Tabela 4** - Distribuição dos efetivos na FCT, I.P. por nível de escolaridade e género em 2016

Habilitações	Homens	Mulheres
4º Ano	1	2
6º Ano	0	1
9º Ano	3	11
11º Ano	1	3
12º Ano ou equivalente	11	23
Bacharelato	1	2
Licenciatura	52	79
Mestrado	12	18
Doutoramento	5	6

## 7. Movimentos dos trabalhadores

### *i) Admissões e reinício de funções*

No ano de 2016 foram admitidos/reiniciaram funções 23 trabalhadores distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 5.

**Tabela 5** - Entradas por grupo/cargo/carreira na FCT, I.P. em 2016

Grupo/cargo/carreira	Número de entradas
Dirigente	6
Técnico Superior	13
Assistente Técnico	2
Informático	2

A grupo/cargo/carreira onde ocorreram mais entradas foi a de Técnico Superior (56,5%), seguida pela de Dirigente (26,1%).

Na Tabela 6 podemos observar as entradas efetivadas, de acordo com o enquadramento legal, verificando-se que a maioria teve lugar por mobilidade interna procurando substituir trabalhadores que saíram igualmente em mobilidade interna.

**Tabela 6** - Entradas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2016

Origem	Número de entradas
Mobilidade interna	8
Início ou regresso de comissão de serviço	7
Procedimento concursal	3
Outras situações	5

*ii) Cessação de funções*

Em 2016 saíram da FCT 26 trabalhadores, distribuídos pelo grupo/cargo/carreira mencionados na Tabela 7.

**Tabela 7** - Saídas na FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

Grupo/cargo/carreira	Número de saídas
Dirigente	5
Técnico Superior	13
Assistente Técnico	6
Assistente Operacional	0
Informático	2

A grupo/cargo/carreira que registou maior número de saídas foi a dos Técnicos Superiores (50,0%), logo seguida pela dos Assistentes Técnicos (23,1%).

**Tabela 8** - Saídas na FCT,I.P. de acordo com o enquadramento legal em 2016

Origem	Número de saídas
Cessação de comissão de serviço	5
Mobilidade interna	12
Outras situações	5
Denúncia de contrato de trabalho	3
Caducidade de contrato a termo	1

Analisando agora as saídas de acordo com o enquadramento legal, podemos aferir que o motivo pelo qual ocorreram mais saídas foi por utilização do mecanismo de mobilidade interna (12 saídas), logo seguido pela cessação de comissão de serviço e pelas outras situações onde se inclui as licenças sem remuneração, os procedimentos concursais.

*iii) Índice de rotatividade*

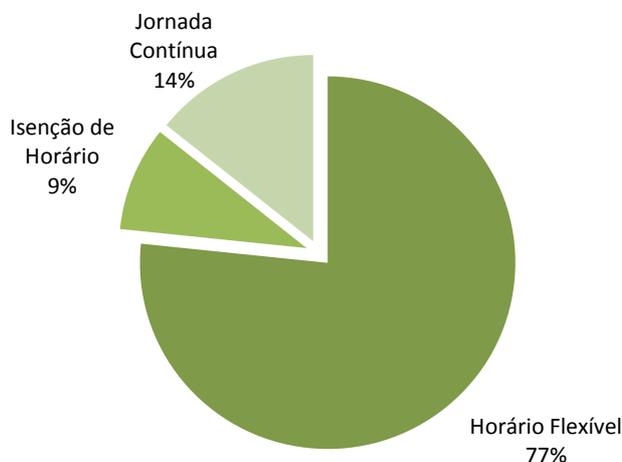
O índice de rotatividade que representa a oscilação do mapa de pessoal é em 2016 de 10,63%, valor inferior ao de 2015 (14,53%).

*iv) Taxa de reposição*

A taxa de reposição considera no seu apuramento o número de admissões e o número de saídas. Assim, este indicador, apresenta um valor de 0,88% significando que as saídas não foram (diferença de três trabalhadores).

## 8. Regimes de horário

Como podemos observar na Figura 8 o horário de trabalho predominante na FCT, I.P. é o Horário Flexível (77%), logo seguido da Jornada Contínua (14%).

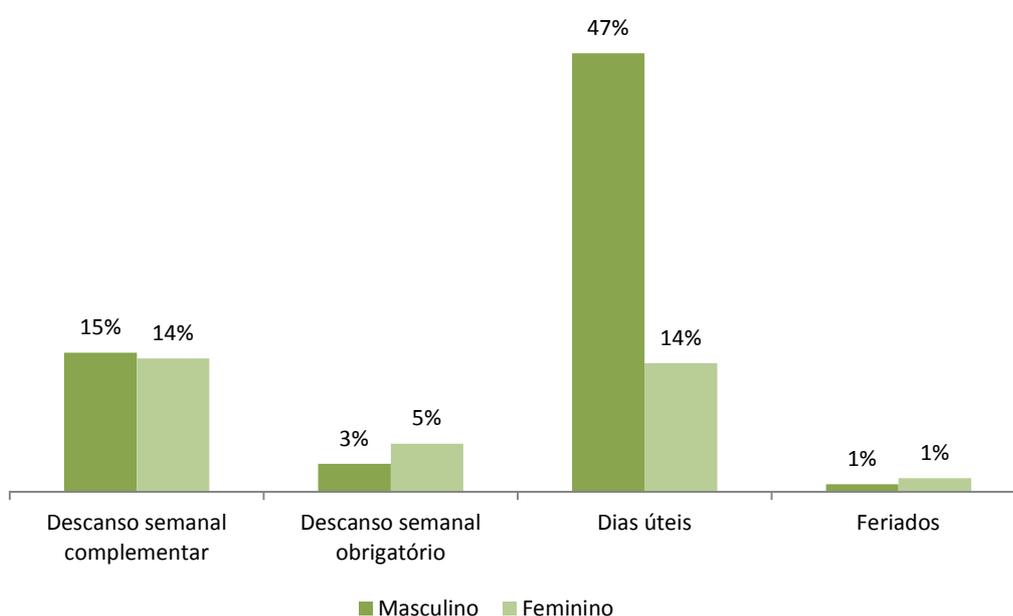


**Figura 8** - Horários de trabalho praticados na FCT, I.P. em 2016

## 9. Trabalho suplementar

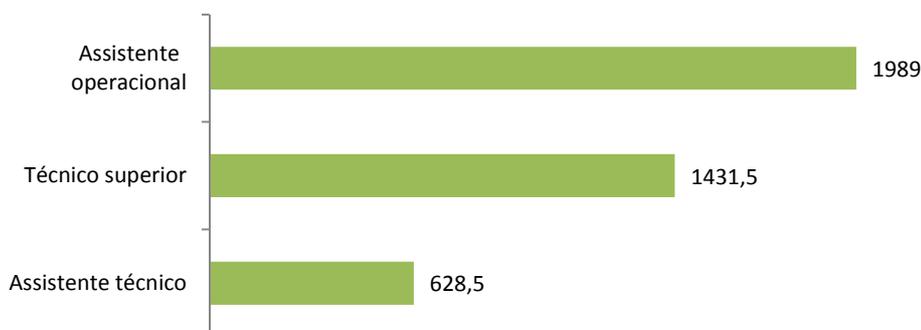
Durante o ano de 2016, os trabalhadores da FCT,I.P. realizaram 1.604,30 horas em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados e 2.444,30 horas em dias úteis num total de 4.049,00 horas de trabalho suplementar.

Como podemos observar na Figura 9, o trabalho em dias úteis é o que apresenta uma maior incidência (61%), voltando a aumentar proporcionalmente face ao trabalho em dias de descanso semanal complementar, obrigatório e feriados, e menor que em 2015 (53%).



**Figura 9** - Distribuição do trabalho suplementar da FCT,I.P. por tipologia e género em 2016

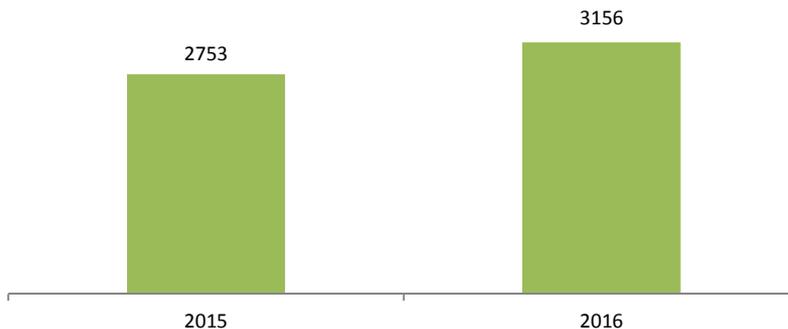
Observando agora a Figura 10 que retrata a distribuição do trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira podemos aferir que o número de horas realizado é superior no grupo de Assistente Operacional seguido pelo de Técnico Superior e por fim o de Assistente Técnico.



**Figura 10** - Distribuição do total de trabalho suplementar da FCT,I.P. por grupo/cargo/carreira em 2016

## 10. Ausências

Em 2016 registou-se um total de 3.156 dias de ausência dos trabalhadores o que representa um aumento em relação a 2015 (403 dias). Estes valores correspondem a um número médio mensal de 263 dias de ausência, a 13,66 dias de ausência por trabalhador e uma taxa de absentismo de 5%.



**Figura 11** - Total de dias de ausência dos trabalhadores da FCT, I.P. em 2015-2016

### i) Absentismo por tipo

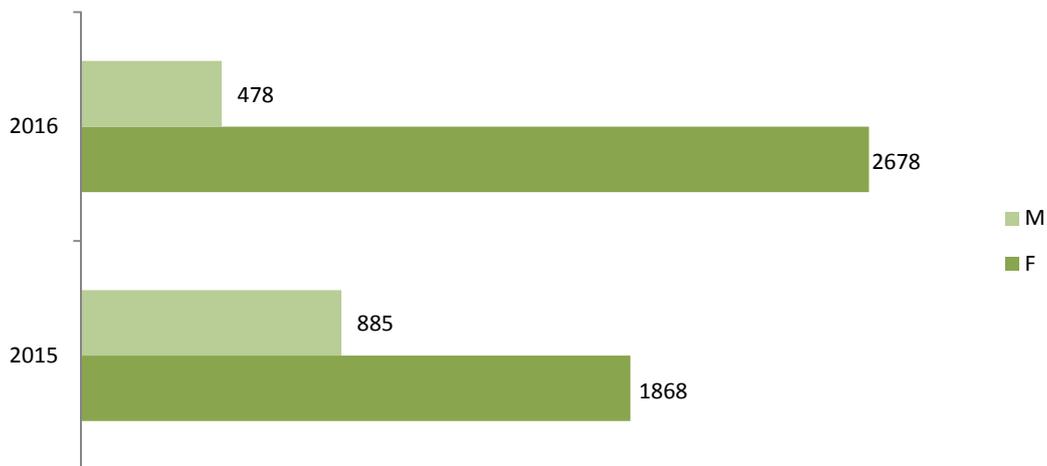
Analisando o absentismo por tipo de ausência concluímos que a doença e a proteção na parentalidade são responsáveis pela maioria das ausências registadas em 2016 (68%), logo seguidas por outras faltas (16%).



**Figura 12** - Absentismo dos trabalhadores FCT, I.P. por tipo em 2016

**ii)** *Absentismo por género*

Ao avaliarmos as ausências por género verificamos que o género feminino é responsável por 85% das ausências face a 15% do género masculino. Comparando com 2015, regista-se novamente um aumento de 17% das ausências do género feminino face às ausências do género masculino.



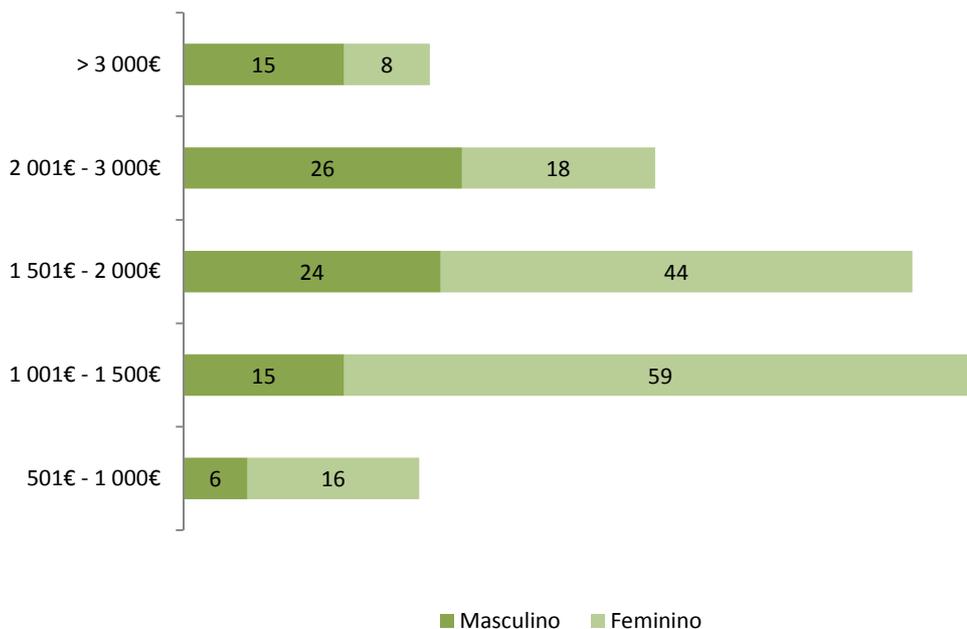
**Figura 13** - Absentismo dos trabalhadores da FCT,I.P. por género em 2015-2016

### III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Os encargos com pessoal abrangem todas as espécies de remunerações certas, de abonos ou compensações, de natureza transitória ou permanente, pagas aos trabalhadores do regime de emprego público e do regime de emprego privado, e compreendem também os encargos que a FCT,I.P., enquanto entidade empregadora, suporta com os regimes de proteção social e que aparece designado como Encargos da Entidade.

#### 1. Estrutura remuneratória

Analisando a estrutura remuneratória dos efetivos observamos que 32% auferem remuneração entre 1.001,00€ e 1.500,00€ e que 61% se situa entre os 1.001,00€ e os 2.000,00€. As remunerações mais baixas (501,00€ - 1.000,00€) representam 10% do total dos efetivos enquanto as remunerações mais elevadas (superiores a 3.000,00€) representam igualmente 10% do total dos efetivos.



**Figura 14** - Distribuição dos efetivos na FCT,I.P. por intervalo de remuneração base e género em 2016

Se efetuarmos a análise da distribuição por género (Figura 14), verifica-se que o universo feminino prevalece nos intervalos até aos 2.000,00€ e que nos intervalos superiores a 2.000,00€ o universo masculino.

A análise das remunerações médias demonstra que a remuneração média do universo masculino se encontra acima da média de remuneração global dos efetivos e é superior à do universo feminino à semelhança do ano de 2015.

**Tabela 9** - Remuneração base média dos efetivos na FCT,I.P. em 2016

Género	Média de Remuneração	Número de Trabalhadores
Feminino	1.598,54€	145
Masculino	2.142,23€	86
Total geral	1.800,95€	231

## 2. Leque salarial

O leque salarial em 2016 é de 4,21 sendo esse o valor que representa o número de vezes que a remuneração mais alta (3.364,14€) compreende a remuneração mais baixa (799,84€), tendo aumentado ligeiramente em relação a 2015.

No cálculo destes dados foram expurgados os extremos (5%) para que o resultado não seja enviesado pela dispersão dos dados.

## 3. Encargos anuais com pessoal

Em 2016 os encargos com pessoal cifraram-se nos 7.510.240,54€, apresentando um aumento de 1% face ao valor apurado no ano de 2015. Este aumento resulta essencialmente do aumento dos encargos da entidade e dos benefícios sociais.

**Figura 15** - Evolução dos encargos totais com pessoal da FCT,I.P. em 2015-2016

*i) Tipo de encargos*

Analisando o tipo de encargos com pessoal podemos observar na Tabela 10 a sua distribuição por tipologia. Para esta análise é importante realçar, tal como já referido anteriormente, o aumento de 8% dos encargos da entidade.

**Tabela 10** - Encargos totais com pessoal da FCT,I.P. por tipo em 2015-2016

(Em EUR)				
Total de encargos	Valor 2015	Valor 2016	Variação Real (2015 vs 2016)	Variação Real % (2015 vs 2016)
Remuneração base	5.737.519,94€	5.698.818,83€	-38.701,11€	-1%
Suplementos remuneratórios	108.156,95€	108.199,73€	42,78€	0%
Prémios de desempenho	0,00€	0,00€	0,00€	0%
Prestações sociais	280.630,52€	266.070,36€	-14.560,16€	-5%
Benefícios sociais	25.190,40€	31.173,12€	5.982,72€	24%
Encargos da entidade	1.304.975,27€	1.405.978,50€	101.003,23€	8%
<b>Total</b>	<b>7.456.473,08€</b>	<b>7.510.240,54€</b>	<b>53.767,46€</b>	<b>1%</b>
N.º de trabalhadores	234	231	-3	-1%

A remuneração base absorve a maioria dos encargos com pessoal (75,9%) logo seguido pelos encargos da entidade empregadora (18,7%). Face a 2015 estes encargos tiveram uma variação de -1% e de 8% respetivamente. O aumento no pagamento de benefícios sociais (24% face a 2015) deve-se a um aumento do número de trabalhadores que aderiram aos serviços sociais da administração pública. As prestações sociais apresentam também um decréscimo (5%) face ao ano anterior. Em 2016, não se verificaram alterações de variação nos encargos com os suplementos remuneratórios e nos encargos com prémios de desempenho.

*ii) Suplementos remuneratórios*

Em 2016 os encargos com os suplementos remuneratórios totalizaram 108.199,73€.

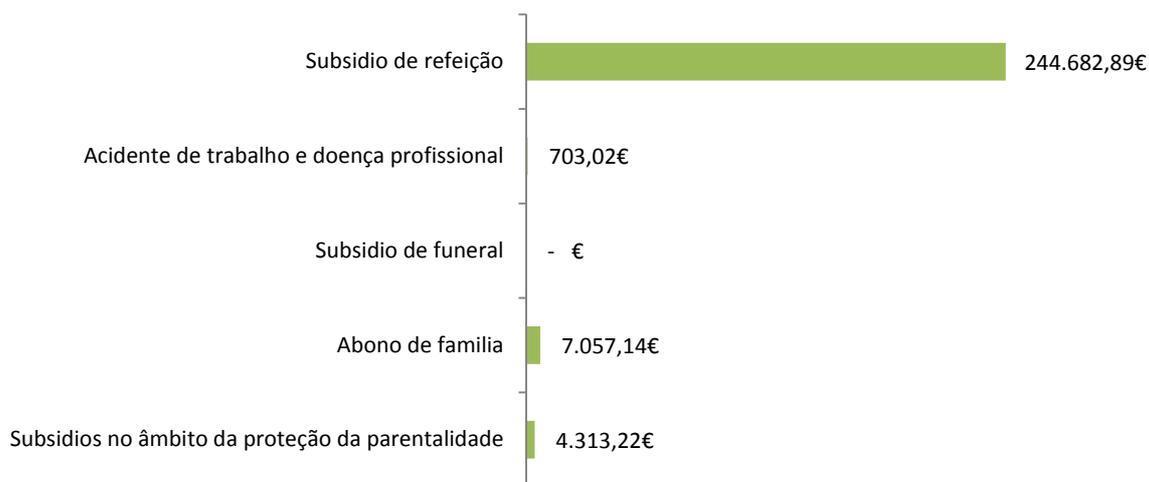


**Figura 16** - Distribuição dos suplementos remuneratórios da FCT, I.P. por tipo em 2016

Da análise da Figura 16 constata-se que os encargos com despesas de representação continuam a representar em 2016 o maior encargo dos suplementos remuneratórios (51%), pelo trabalho suplementar (15%) e o trabalho suplementar em dias de descanso semanal, complementar e feriados (16%) que em conjunto totalizam cerca de 31%, seguido pela isenção de horário (12%) e pelo abono para falhas (2%). Os restantes suplementos remuneratórios apresentam valores pouco significativos (1%).

*iii) Prestações sociais*

Analisando agora os encargos com as prestações sociais por tipo, verificamos que o tipo de prestação social que assume maior peso é o subsídio de refeição que representa 92% dos encargos.



**Figura 17** – Encargos com prestações sociais da FCT, I.P. por tipo em 2016

#### IV. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2016 registou-se um acidente de trabalho *in itinere*, tendo-se traduzido em oito dias de trabalho perdidos.

**Tabela 11** - Acidentes de trabalho e dias perdidos dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2016

	2016
N.º total de Acidentes de trabalho	1
N.º de Acidentes de Trabalho com baixa	1
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos no próprio ano	8
N.º de dias perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	0
Total de dias de trabalho perdidos por Acidente de Trabalho	8

No âmbito da medicina no trabalho foram abrangidos por exames de medicina no trabalho 109 trabalhadores o que representa uma taxa de cobertura de 47% e um custo de 2.008,51€, valores mais baixos em relação a 2015. Esta redução deve-se essencialmente à situação do grupo de trabalhadores que tem de efetuar exame de medicina no trabalho de dois em dois anos e que tinha realizado o exame em 2015.

**Tabela 12** - Dados de medicina no trabalho dos trabalhadores da FCT,I.P. em 2016

Indicadores	2016
N.º de exames de medicina no trabalho	109
N.º de trabalhadores	231
Taxa de cobertura	47%

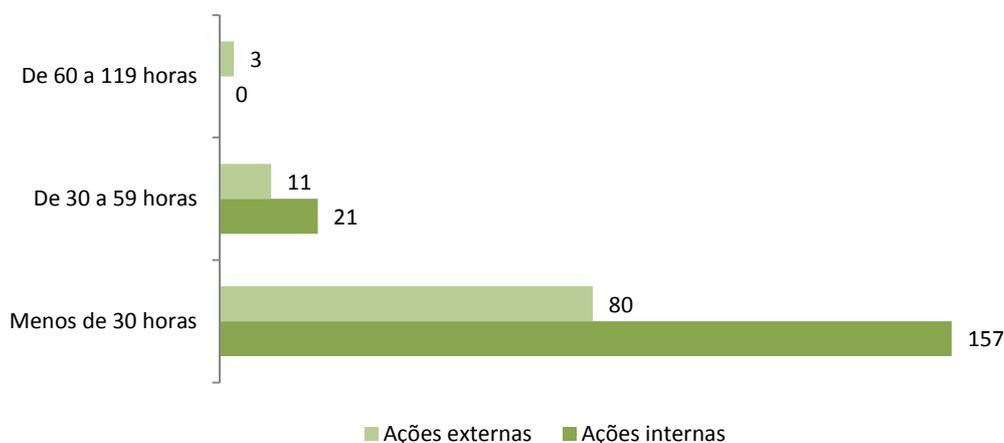
No período em análise foi realizada uma ação de formação em Primeiros Socorros, tendo sido abrangidos 10 trabalhadores num custo total de 980,00€.

## V. FORMAÇÃO

A formação profissional representa um fator relevante na qualificação e motivação dos recursos humanos, contribuindo dessa forma para a melhoria da eficiência e eficácia dos organismos.

### 1. Participação em ações de formação por tipo e duração

Analisando a Figura 18 verificamos que foram proporcionadas, aos trabalhadores da FCT, 272 participações em ações de formação existindo uma predominância nas ações de formação interna e com duração inferior a 30 horas.



**Figura 18** - Número de participações por tipo e duração das ações de formação em 2016

### 2. Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira

Em 2016, foram abrangidos por formação profissional 144 trabalhadores o que representa uma taxa de formação profissional de 62%.

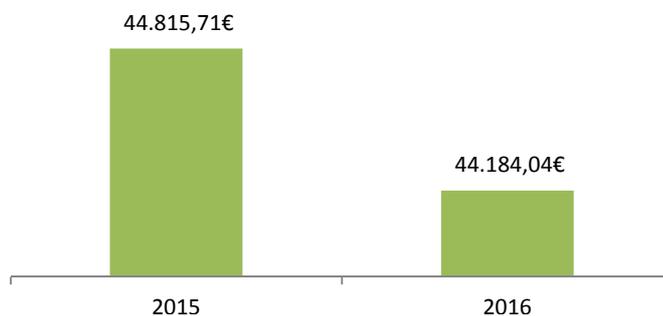
O grupo/cargo/carreira que apresenta uma abrangência mais elevada é o dos Técnicos Superiores (74%) logo seguido pelo dos Informáticos (50%). O grupo/cargo/carreira dos Assistentes Operacionais continua a ser o que apresenta valores de incidência mais baixos.

**Tabela 13** - Participação em ações de formação por grupo/cargo/carreira da FCT,I.P. em 2016

Cargo/carreira	N.º de Trabalhadores	N.º de horas de Formação frequentadas	N.º de participações em ações de formação	N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação	(%) de Trabalhadores abrangidos
Dirigente	12	99	7	4	33%
Tecnico Superior	161	3620	225	119	74%
Assistente Técnico	43	396	35	16	37%
Assistente Operacional	7	25	1	1	14%
Informática	8	140	4	4	50%
Total	231	4280	272	144	62%

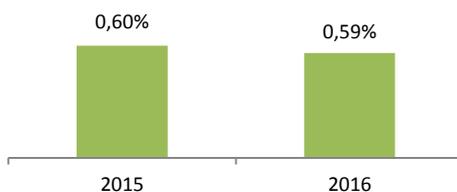
### 3. Encargos financeiros da formação profissional

Os encargos com a formação profissional em 2016 apresentam uma redução face a 2015 que advém do aumento da participação em ações de internas e uma redução da participação em ações externas.



**Figura 19** - Encargos com formação profissional na FCT, I.P ano 2015-2016

A taxa de investimento em formação profissional, que representa o peso das despesas com formação face ao total dos encargos com pessoal, apresenta em 2016 um valor de 0,59% registando uma diminuição de 0,01% face a 2015 (0,60%).



**Figura 20** - Taxa de investimento em formação profissional da FCT,I.P. entre 2015-2016

## **VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

### **1. Relações Profissionais**

O número de trabalhadores sindicalizados manteve-se inalterado em 2016 correspondendo a 8 trabalhadores sindicalizados e uma taxa de sindicalização de 3%.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., contabilizava, a 31 de dezembro de 2016, 231 trabalhadores ao serviço, o que corresponde a uma taxa de redimensionamento de -1%, face a 2015, resultante da não substituição até ao final de 2016 dos trabalhadores saídos.

As entradas reais ocorreram na sua generalidade por mobilidade interna (8) e por procedimento concursal (3) e as saídas por mobilidade interna para outros órgãos ou serviços (12) e por outras situações (5).

A estrutura da FCT é caracterizada por ser maioritariamente do género feminino (63%) e ter como grupo profissional dominante, Técnicos Superiores, representando cerca de 69,7% do total dos trabalhadores, apresentando um nível habilitacional onde a licenciatura é predominante (57%) e o índice de formação superior de 76%.

A estrutura etária encontra-se concentrada na faixa entre os 35 e os 49 anos (66%), apresentando o trabalhador mais novo a idade de 25 anos e o mais velho de 69 anos, e uma média de idades de 45 anos. A taxa de envelhecimento é de 17,32% (efetivos com 55 ou mais anos).

O índice de enquadramento é de 5,19%, num rácio de 1 dirigente por 19 trabalhadores. O índice real de rotatividade é de 10,63% e a taxa de reposição de 0,88 entradas por cada saída.

A taxa de absentismo da FCT, I.P., em 2016, é de 5% um valor igual ao de 2015. A doença continua a ser a principal razão porque os trabalhadores faltaram ao trabalho em 2016 logo seguida pelas ausências por proteção na parentalidade. O grupo profissional que apresenta maior número de ausências é o grupo dos Técnicos Superiores sendo a taxa de absentismo feminina superior à masculina.

A remuneração base representa o maior encargo das despesas com pessoal da FCT, I.P. (75,9%). Os encargos variáveis (encargos da entidade e benefícios sociais) tiveram face a 2015 um acréscimo real de 8% nos encargos da entidade e de 24% nos benefícios sociais.

No período em análise registou-se um acidente de trabalho, num total de 8 dias de ausência.

No âmbito da formação profissional registou-se um aumento das participações em formação (de 244 participações para 272 participações), embora tenha ocorrido uma redução do número de horas de formação ministrada (4280h), bem como, do número de trabalhadores abrangidos (em 2016, 144 trabalhadores face a 148 em 2015).

**VIII. PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL**

Indicador	Cálculo	2015	2016
Total de efetivos	Soma dos efetivos a 31 de dezembro	234	231
Idade média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	45	45
Leque etário	$\frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$	2,83	2,83
Taxa de envelhecimento	$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	16,67%	17,32%
Índice de enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	4,70%	5,19%
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	21	19
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	64%	63%
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Total dirigentes+técnicos superiores+informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	76,92%	78,35%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com licenciatura, mestrado e doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	73%	74%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	0,89%	0,88%
Índice de rotatividade	$\frac{(\text{N.º de admissões} + \text{nº de saídas})/2}{\text{Total efetivos a 31 dezembro}}$	14,53%	10,63%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias de ausência (sem férias)}}{\text{Total de dias potenciais de trabalho*}}$	5%	5%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	4,11	4,21
Remuneração base média mensal	$\frac{\text{Total de encargos com remuneração base mensal}}{\text{Total de efetivos}}$	1.774,44€	1.800,95€
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	63%	62%
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Total de encargos com formação} \times 100}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	0,60%	0,59%

\* dias úteis ano x total de efetivos

# **FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Av. D. Carlos I, 126  
1249-074 Lisboa, Portugal

TEL [+351] 213 924 300  
FAX [+351] 213 907 481

**[www.fct.pt](http://www.fct.pt)**

